



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

33. PROVA OBJETIVA
Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos

ANALISTA DE GESTÃO ORGANIZACIONAL
Atendimento Psicológico

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTES CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

Nova espécie de planta no Rio

Não é a Amazônia – são apenas 3 hectares (1 hectare [ha] equivale a 10 mil m²) cravados no meio da cidade do Rio de Janeiro, atrás do Palácio da Guanabara, em Laranjeiras. Mas ainda assim esse pequeno resquício de Mata Atlântica guarda surpresas, como a *Calathea reginae*, uma nova espécie de planta que acaba de ser descrita por um pesquisador do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ). Pertencente à família *Marantaceae*, a *C. reginae* já havia sido coletada em 1971, atrás do Colégio Santo Inácio, mas a sua descrição e classificação só foram possíveis com a nova descoberta. “Para dar um nome científico a uma nova espécie, não basta apenas ter um exemplar da planta, precisamos de amostras da flor, do fruto, etc.”, conta o botânico João Marcelo Alvarenga Braga, do JBRJ.

Para ele, a grande importância do achado é a de mostrar que, mesmo em lugares muito desenvolvidos e afetados pelo homem, ainda é possível encontrar organismos desconhecidos. “Se é assim no Rio, imagine na Amazônia”, ressalta Braga. Mas nem tudo são flores para o novo vegetal carioca – a espécie já ‘nasceu’ em risco de extinção. Segundo o botânico, a *C. reginae* é uma planta endêmica local, ou seja, só existe naquele fragmento de mata. “Há somente um pouco mais de 20 indivíduos dessa espécie”, revela Braga.

Ele espera que o achado mostre a importância de se preservarem os resquícios de mata ainda existentes na cidade. “Começamos um projeto nesse sentido, pois propor salvar uma espécie sem garantir a preservação do seu habitat é o mesmo que deixá-la se extinguir”, conclui o botânico.

(Revista *Ciência Hoje*, junho de 2008. Adaptado)

01. De acordo com a leitura do texto, pode-se afirmar que

- (A) em algumas cidades, como no Rio de Janeiro, são encontradas espécies exóticas de plantas típicas da região amazônica.
- (B) a presença de espécies endêmicas põe em risco a preservação de trechos da Mata Atlântica.
- (C) os botânicos estão preocupados com a proliferação de um novo vegetal carioca, cujas características ainda são desconhecidas.
- (D) o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, desde 1971, pesquisa todos os locais em que há a presença da *Calathea reginae*.
- (E) a preservação da Mata Atlântica, mesmo em locais urbanos, faz-se necessária para evitar a extinção das espécies.

02. A *Calathea reginae*

- (A) é uma espécie vegetal muito peculiar de áreas próximas a centros urbanos.
- (B) já era conhecida dos botânicos.
- (C) é uma planta que está em extinção desde 1971.
- (D) faz parte de um projeto do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
- (E) só pôde ser conhecida quando houve a devastação de trechos da Mata Atlântica.

03. Em – ... a espécie já ‘nasceu’ em risco de extinção. – a expressão em destaque significa que

- (A) é um vegetal que está ameaçado por causa da poluição.
- (B) há dificuldades para se classificar esse vegetal.
- (C) não há muita quantidade da espécie.
- (D) o seu habitat não permite que os pesquisadores tenham mais dados sobre a planta.
- (E) a ausência de informações sobre seus frutos dificulta uma classificação científica.

04. Em – ... a *C. reginae* é uma planta endêmica local,... – a expressão destacada, *endêmica*, significa

- (A) nativa.
- (B) distinta.
- (C) desconhecida.
- (D) similar.
- (E) comestível.

05. Segundo o botânico João Marcelo Alvarenga Braga,

- (A) as pesquisas acerca da descoberta de uma planta da família *Marantaceae* ainda não foram concluídas.
- (B) há muita dificuldade para encontrar espécimes da *C. reginae* na Amazônia.
- (C) é necessário conservar áreas verdes, mesmo que estejam no meio das cidades.
- (D) a preservação das matas deve ser de responsabilidade do Jardim Botânico.
- (E) há muitos organismos vegetais desconhecidos próximos ao Palácio da Guanabara.

06. No trecho – Para ele, a grande importância do achado é a de mostrar que, mesmo em lugares muito desenvolvidos e afetados pelo homem... – a expressão em destaque estabelece relação de

- (A) adversidade.
- (B) explicação.
- (C) conclusão.
- (D) concessão.
- (E) causa.

07. Assinale a alternativa correta quanto ao uso/colocação de pronomes, de acordo com a norma culta.

- (A) *Se* espera que a nova espécie de planta seja mais pesquisada pelos botânicos.
- (B) – Entre *eu* e o Jardim Botânico há uma parceria para elaborar um projeto de preservação da Mata Atlântica – disse o botânico.
- (C) – Para *mim* continuar a pesquisa com a *C. reginae*, será necessário observar a espécie em outros ambientes.
- (D) Quanto às novas espécies de plantas descobertas na cidade do Rio de Janeiro, os pesquisadores que preocupam-se com seu estudo estão desanimados.
- (E) Não *se* pode salvar a espécie se não houver preservação do seu habitat.

08. Leia as frases.

- I. As pesquisas ainda estão meio atrasadas.
- II. Fazem muitos anos que foi coletada uma amostra dessa nova planta.
- III. Pode haver muitas outras plantas como essa em outros locais.
- IV. Necessitam-se de novos exemplares de plantas para dar um nome científico.

Considerando a concordância verbal e nominal, estão corretas apenas as frases contidas em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

09. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, a lacuna das frases quanto ao acento indicativo da crase.

- I. Os pesquisadores foram obrigados ____ examinar um grande número de espécimes.
- II. O botânico não se referiu ____ essa situação.
- III. Os estudos sobre essa nova descoberta não podem ficar ____ escondidas.

- (A) à ... a ... às
- (B) a ... à ... as
- (C) a ... a ... as
- (D) a ... a ... às
- (E) à ... à ... as

10. Considerando a flexão verbal, está correta a alternativa:

- (A) Se o botânico se dispuser a apresentar os resultados de sua pesquisa, saberemos mais a respeito da planta.
- (B) Quando o pesquisador ver essa nova espécie de vegetal carioca, poderá continuar seu projeto.
- (C) Os estudiosos se contradizeram várias vezes, durante o debate.
- (D) Espero que a região seja preservada.
- (E) Se os moradores intervirem, poderemos ter uma solução melhor para o problema.

11. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, de acordo com o art. 37, *caput* da Constituição Federal, obedecerá aos seguintes princípios:

- (A) eficiência, impessoalidade, legalidade, moralidade e publicidade.
- (B) eficiência, impessoalidade, legalidade, moralidade e sigilo profissional.
- (C) eficiência, legalidade, moralidade, pessoalidade e publicidade.
- (D) eficiência, legalidade, moralidade, pessoalidade e sigilo profissional.
- (E) eficiência, legalidade, pessoalidade, rapidez e sigilo profissional.

12. O ato administrativo unilateral e vinculado, pelo qual a Administração faculta àquele que preencha os requisitos legais o exercício de uma atividade, é denominado

- (A) admissão.
- (B) autorização.
- (C) aprovação.
- (D) licença.
- (E) permissão.

13. Preconiza o princípio da legalidade, previsto no art. 37, *caput*, da Constituição Federal, que o agente público

- (A) pode fazer tudo o que a lei não lhe proíbe.
- (B) somente pode fazer o que a lei lhe permite.
- (C) deve verificar, no caso concreto, se convém ao interesse público aplicar ou não a lei.
- (D) se atuar em desacordo com a lei, deve justificar seu ato.
- (E) pode atuar livremente, não se restringindo aos estritos limites legais.

14. A previsão contida no art. 37, § 1.º, da Constituição Federal, de que a publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos, decorre do princípio da
- (A) Eficiência.
 - (B) Impessoalidade.
 - (C) Legalidade.
 - (D) Pessoalidade.
 - (E) Propaganda.
15. Compõem a Administração Indireta as
- I. Autarquias;
 - II. Fundações Públicas;
 - III. Sociedades de Economia Mista;
 - IV. Empresas Públicas.
- Estão corretos os itens
- (A) I, II, III e IV.
 - (B) I, II e III, apenas.
 - (C) I, II e IV, apenas.
 - (D) I, III e IV, apenas.
 - (E) II, III e IV, apenas.
16. A sociedade de economia mista é pessoa jurídica de direito privado que deve necessariamente ser organizada sob a forma de sociedade
- (A) anônima.
 - (B) comandita simples.
 - (C) cooperativa.
 - (D) em nome coletivo.
 - (E) limitada.
17. As autarquias, conforme art. 37, XIX, da Constituição Federal, somente poderão ser criadas por meio de
- (A) alvará específico.
 - (B) decreto específico.
 - (C) lei específica.
 - (D) portaria específica.
 - (E) resolução específica.
18. Quanto à formação da vontade, os atos administrativos podem ser classificados como:
- (A) de império e de gestão.
 - (B) gerais e individuais.
 - (C) perfeitos, imperfeitos, pendentes e consumados.
 - (D) constitutivos, declaratórios e enunciativos.
 - (E) simples, complexos e compostos.
19. Decreto é a forma pela qual se revestem os atos individuais ou gerais, emanados dos (as)
- (A) Agentes Públicos.
 - (B) Autoridades.
 - (C) Diretores de Serviço.
 - (D) Chefes do Poder Executivo.
 - (E) Secretários de Estado.
20. O ato administrativo discricionário pelo qual a Administração extingue um ato válido, por razões de oportunidade e conveniência, é denominado
- (A) Anulação.
 - (B) Avocação.
 - (C) Cassação.
 - (D) Invalidação.
 - (E) Revogação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em psicoterapia breve, podem ser identificadas algumas características na relação entre paciente-terapeuta, que a distingue das psicoterapias psicanalíticas clássicas. Essas características apontam para um vínculo entre paciente e terapeuta que é
- (A) mais ambíguo, exige um maior distanciamento afetivo e uma relação mais assimétrica.
 - (B) mais realista e definido, contempla uma maior proximidade afetiva e uma relação menos assimétrica.
 - (C) mais distante, com maior controle da afetividade e uma relação mais formal.
 - (D) mais tênue, que solicita permanente estímulo a todo tipo de manifestação afetiva e uma relação mais simbiótica.
 - (E) ambivalente, com controle firme da manifestação afetiva e uma relação mais informal.
22. Frequentemente, é necessário incluir no processo terapêutico breve pessoas vinculadas ao paciente, por exemplo, seus familiares. Uma das metas que mais comumente se busca com essa conduta é
- (A) obter informações sobre o papel que o paciente ocupa na dinâmica familiar.
 - (B) solicitar dos familiares que não assumam responsabilidades pelo paciente.
 - (C) informar aos familiares os conteúdos trabalhados em sessão para agilizar o atendimento.
 - (D) denunciar a participação e a responsabilidade de cada membro da família na problemática do paciente.
 - (E) definir com os membros de todo o grupo familiar do paciente os objetivos terapêuticos.
23. A limitação temporal, configurada como um dos traços que diferenciam as psicoterapias breves, é vista como um aspecto favorável por alguns autores dedicados ao tema porque
- (A) facilita o aparecimento da neurose de transferência em relação à figura do terapeuta.
 - (B) desobriga o terapeuta de buscar um *insight* do paciente em relação aos seus conflitos.
 - (C) permite que o paciente se conscientize integralmente de aspectos vitais de seus conflitos básicos.
 - (D) elimina rapidamente as defesas egóicas que impedem a elaboração dos conflitos fundamentais do paciente.
 - (E) desestimula no paciente a produção de fantasias regressivas onipotentes de união permanente com o terapeuta.
24. A história laborativa de uma pessoa que sofre com um transtorno mental pode oferecer informações preciosas sobre sua dinâmica psíquica. Se uma pessoa, que tem um diagnóstico de um transtorno mental, consegue manter seu emprego e estabelecer compromissos por períodos de tempo razoavelmente longos, ela demonstra com seu comportamento que possui um
- (A) id integrado.
 - (B) superego precoce.
 - (C) ego flexível.
 - (D) superego severo.
 - (E) ego implacável.
25. Existem muitas técnicas psicológicas para intervir junto a um paciente em processo de psicoterapia. Leia o trecho a seguir e assinale a alternativa que indica o nome da técnica utilizada pelo terapeuta na seguinte intervenção.
“Penso que você prefere falar sobre o seu trabalho a encarar a tristeza que sente em relação ao assunto que tratamos na última sessão”.
- (A) Interpretação.
 - (B) Confrontação.
 - (C) Validação empática.
 - (D) Encorajamento.
 - (E) Clarificação.
26. Numa entrevista diagnóstica inicial do tipo semidirigida, o entrevistador pode intervir
- (A) informando ao paciente sobre as contradições presentes no seu discurso, que estão impedindo uma compreensão mais clara sobre seu estado.
 - (B) fazendo perguntas diretas, para assinalar alguns vetores importantes do caso, quando o paciente não sabe como iniciar sua verbalização.
 - (C) seguindo todo o roteiro preparado para conduzir a avaliação da situação de vida do paciente e do histórico de sua queixa.
 - (D) assinalando situações de bloqueio ou paralisação geradas pelo incremento da angústia, para assegurar o cumprimento dos objetivos da entrevista.
 - (E) esclarecendo o paciente sobre todos os recursos e testes psicológicos que serão utilizados na avaliação de seu estado atual e de seus recursos egóicos.

27. Durante um processo de seleção, foi solicitado que um candidato realizasse o Teste do Desenho da Figura Humana de Machover. A produção gráfica realizada por ele apresenta aspecto desumanizado, vazio, inexpressivo, características grotescas nos traços das figuras desenhadas e graves alterações na relação das partes entre si. O tamanho das figuras é exagerado e existem dificuldades para delimitar mundo interno e mundo externo. Esses traços são indicativos de
- (A) desorganização do ego e do objeto interno, despersonalização em função de mecanismos de *splitting* e identificação projetiva excessivos.
 - (B) negação mágica onipotente dos aspectos indesejáveis do objeto bom, elementos que caracterizam a utilização de mecanismos de idealização e dissociação.
 - (C) angústia e horror pela consumação de situação incestuosa que são depositados na produção gráfica em função de dificuldades na resolução do Complexo de Édipo.
 - (D) dissociação psíquica, rigidez excessiva e defesa maníaca contra impulsos agressivos capazes de incrementar os ataques do objeto mau.
 - (E) necessidade de possuir um ego invulnerável, forte e poderoso, em função de fantasias de morte e separação do objeto idealizado.
28. Pode-se representar a avaliação psicológica como sendo a resultante de três critérios ou aspectos interdependentes. São eles:
- (A) o diagnóstico, o prognóstico e o resultado da avaliação.
 - (B) o fenômeno, a coleta de dados e o teste psicológico.
 - (C) a medida, o instrumento e o processo de avaliação.
 - (D) a comparação, o exame e o reconhecimento de um padrão de resposta.
 - (E) o comportamento, o afeto e a mensuração objetiva de habilidades.
29. Alguns quadros psicopatológicos característicos ocorrem em associação com a síndrome de dependência ao álcool. Dentre eles, podem ser citados o
- (A) *karoshi*.
 - (B) transtorno de personalidade *borderline*.
 - (C) *burnout*.
 - (D) fetichismo.
 - (E) delírio de ciúmes.
30. Uma pessoa apresenta uma depressão crônica de intensidade leve, duradoura, que começou no início de sua vida adulta. Tem a auto-estima diminuída, fadigabilidade aumentada, dificuldade para tomar decisões e se concentrar, mau-humor crônico, irritabilidade e sentimentos de desesperança, situação que se constata há pelo menos dois anos. Essa pessoa sofre de
- (A) depressão psicótica.
 - (B) depressão ansiosa.
 - (C) depressão atípica.
 - (D) distímia.
 - (E) melancolia.
31. Nas organizações de trabalho, as pessoas estão deixando de ser meras *commodities*, para assumirem seu caráter pessoal e singular. Em função da constatação dessa nova realidade, as práticas de RH – como recrutamento, seleção e treinamento – estão
- (A) mais bem padronizadas para garantir a homogeneidade do *staff*.
 - (B) cultivando a noção de que as pessoas também são recursos produtivos.
 - (C) buscando e estimulando os profissionais capazes de produzir individualmente.
 - (D) identificando melhor a especialização dos membros que integram a organização.
 - (E) procurando talentos, realçando a diversidade e aprimorando competências.
32. A Administração de Recursos Humanos refere-se às políticas e práticas para administrar o trabalho das pessoas. Essas políticas podem ser resumidas em alguns processos básicos. Dentre os processos que se dedicam à criação de condições ambientais e psicológicas satisfatórias para as pessoas produzirem, pode-se citar:
- (A) a administração da cultura organizacional, higiene, segurança e qualidade de vida.
 - (B) a criação de banco de dados e a oferta de informações gerenciais e sindicais.
 - (C) o incentivo de funcionários por meio de recompensas, remuneração e benefícios.
 - (D) o desenho de cargos e salários e a avaliação adequada do desempenho funcional.
 - (E) os programas de treinamento, gestão de conhecimento e de competências.

33. Tradicionalmente, os órgãos de ARH (Administração de Recursos Humanos) eram estruturados dentro de um esquema de departamentalização funcional. Essa estrutura funcional privilegia
- (A) as pessoas como ativadoras inteligentes dos recursos organizacionais.
 - (B) a especialização de cada órgão e a cooperação intradepartamental.
 - (C) o caráter de atividade e autonomia dos funcionários e não mais sua inércia.
 - (D) a preocupação com resultados e a interdependência entre membros de uma equipe.
 - (E) os cuidados com as normas e a ênfase em metas compartilhadas.
34. Segundo o princípio da responsabilidade de linha e função de *staff*, uma organização deve descentralizar a gestão de pessoas no nível da gerência de linha e manter a função de assessoria e consultoria interna oferecida pelo seu órgão de RH. De acordo com essa perspectiva, gerentes de linha e especialistas de *staff* têm papéis definidos. Um dos papéis dos especialistas de *staff* é o de
- (A) cuidar das políticas de RH.
 - (B) cumprir metas de RH.
 - (C) cuidar das táticas e operações do RH.
 - (D) tomar decisões sobre subordinados.
 - (E) atingir metas de produção.
35. A tendência moderna na condução das políticas de RH sugere a descentralização das decisões e ações do RH rumo aos gerentes, que se tornam os gestores das pessoas. Uma das vantagens desse sistema de administração das pessoas é
- (A) a necessidade de terceirização de atividades burocráticas.
 - (B) a dispersão dos especialistas de RH entre unidades estratégicas.
 - (C) a adequação das práticas de ARH às diferenças individuais das pessoas.
 - (D) o incentivo à especialização dos gerentes de linha de produção.
 - (E) a reunião dos especialistas em RH num único órgão departamental.
36. Ao longo dos séculos XX e XXI, podem ser identificadas diferentes abordagens no tratamento das pessoas dentro das organizações de trabalho. Essas abordagens se traduziram em três etapas distintas na área de ARH. Essas três etapas são:
- (A) Organização do Trabalho, Organização da Produção e Organização Pessoal.
 - (B) Administração em linha, Administração por meta e Administração de talentos.
 - (C) Capacitação tecnológica, Recursos Pessoais e Gestão holística.
 - (D) Relações Industriais, Recursos Humanos e Gestão de Pessoas.
 - (E) Desenvolvimento Pessoal, Administração de Recursos e Gestão de habilidades.
37. Gerenciar os talentos humanos está se tornando indispensável para o sucesso das organizações. Para ter talento, uma pessoa precisa possuir algum diferencial que a valorize. Os aspectos relacionados ao talento pelos estudiosos do assunto são:
- (A) simplicidade, criatividade e especialização.
 - (B) ética, responsabilidade e empregabilidade.
 - (C) auto-suficiência, organização e fidelidade.
 - (D) resistência, resiliência e capacidade de adaptação.
 - (E) conhecimento, habilidade e competência.
38. Um profissional recebe a incumbência de criar condições favoráveis no ambiente de sua organização de trabalho para que os talentos nela identificados possam se desenvolver. Suas ações devem estimular
- (A) uma cultura organizacional firme e sólida que favoreça as ações individuais, a competitividade saudável e a subordinação a metas claras.
 - (B) um desenho organizacional definido, com uma divisão do trabalho que coordene pessoas e processos de maneira centralizada.
 - (C) uma abordagem das habilidades e competências como um sistema fechado e integrado que precisa de espaço para produzir.
 - (D) uma política salarial que recompense a criação de novas idéias e produtos e que ofereça aos funcionários competentes os cargos de liderança.
 - (E) um estilo de gestão baseado na liderança renovadora e no *coaching*, com descentralização de poder, delegação e *empowerment*.

39. Uma empresa adota um sistema administrativo que envolve razoável confiança nos subordinados que, por sua vez, se sentem relativamente livres para discutirem seus trabalhos com seus superiores e são motivados por recompensas, punições ocasionais e algum envolvimento. Nessa empresa também se constata que o fluxo de informações ocorre no sentido descendente e ascendente e que as políticas e decisões gerais são formuladas no topo da organização. O sistema descrito pode ser caracterizado como sendo do tipo
- (A) participativo.
 - (B) autoritário-benevolente.
 - (C) autoritário-coercitivo.
 - (D) consultivo.
 - (E) caótico.
40. Para administrar os conflitos na vida organizacional, um profissional pode adotar algumas abordagens. Na abordagem denominada estrutural, para realizar essa tarefa ele pode escolher recursos como
- (A) desativação dos conflitos, colaboração e adoção de regras claras para eliminar desavenças entre grupos.
 - (B) reunião de confrontação entre líderes de grupos, demissões e criação de papéis integrativos.
 - (C) redução da diferença entre grupos, criação de um sistema de recursos compartilhados e redução da interdependência entre grupos.
 - (D) criação de regulamentos mais rígidos, reagrupamento entre membros de equipes e formação de comissões de reconciliação.
 - (E) nomeação de gerentes para coordenar ações conjuntas, oferecimento de prêmios por produção e punições.
41. Os métodos tradicionais de avaliação do desempenho apresentam algumas características ultrapassadas e negativas. Por isso, as organizações estão buscando novos métodos para avaliar seus funcionários, melhorando e impulsionando seu comportamento. Esses novos métodos estão tornando o processo de avaliação de desempenho
- (A) mais definido e estabelecido a partir de critérios mais específicos, capazes de facilitar a avaliação pelos gestores.
 - (B) mais simples e descontraído, isento de formalismos exagerados e de critérios complicados e genéricos.
 - (C) democrático, embora mais sistemático na sua estrutura e na forma para avaliação e quantificação de seus resultados.
 - (D) objetivo e descentralizado, incluindo formulários específicos para gerentes, funcionários operacionais e administrativos.
 - (E) mais diretivo e focalizado em aspectos já definidos pela literatura científica como importantes para estimular o desempenho.
42. Logo após serem aprovados novos funcionários por um processo seletivo, é comum que as organizações procurem integrá-los ao seu contexto, condicionando-os às suas práticas e filosofias predominantes. Esse processo recebe o nome de
- (A) socialização organizacional.
 - (B) adaptabilidade progressiva.
 - (C) *empowerment*.
 - (D) treinamento de pessoal.
 - (E) cultura organizacional.
43. Um dos recursos que um psicólogo pode utilizar durante um processo seletivo são as técnicas de simulação. A técnica utilizada que se fundamenta na teoria geral de papéis, a qual postula que cada pessoa põe em ação papéis que lhe são mais característicos sob a forma de comportamento, seja isoladamente, seja em interação com outras pessoas, recebe o nome de
- (A) grupo operativo.
 - (B) conjugação de pares.
 - (C) psicodrama.
 - (D) execução de tarefas.
 - (E) *brainstorm*.
44. Os principais fatores que dificultam o planejamento dos Recursos Humanos numa organização são a
- (A) política salarial, a descrição de cargos e a avaliação de desempenho.
 - (B) rotatividade, o absentismo e as mudanças nos requisitos da força de trabalho.
 - (C) falta de mão-de-obra qualificada e de planejamento nos processos de seleção.
 - (D) interferência sindical, a ausência de benefícios e os riscos de acidentes.
 - (E) ausência de programas de treinamento, a globalização e o desemprego.
45. De acordo com a teoria motivacional de Frederick Herzberg, os fatores motivacionais podem ser incentivados de maneira prática num ambiente de trabalho no qual existe
- (A) complexidade de tarefas.
 - (B) aumento salarial.
 - (C) rodízio de funções.
 - (D) delegação de responsabilidades.
 - (E) flexibilidade de horários.

46. A autorização para a União promover a ação de desapropriação decorre de
- (A) decreto que declarar o imóvel como de interesse social para fins de reforma agrária.
 - (B) autorização administrativa do Ministério correspondente.
 - (C) ato discricionário da autoridade administrativa.
 - (D) ato vinculado do Ministério da Agricultura.
 - (E) sentença judicial definitiva.
47. Os beneficiários da distribuição de imóveis rurais pela reforma agrária receberão títulos de domínio ou de concessão de uso, inegociáveis pelo prazo de
- (A) 1 ano.
 - (B) 2 anos.
 - (C) 5 anos.
 - (D) 10 anos.
 - (E) 20 anos.
48. Para a aquisição da propriedade rural por usucapião prevista na Constituição Federal é necessário que a área não seja superior a
- (A) 5 hectares.
 - (B) 10 hectares.
 - (C) 20 hectares.
 - (D) 40 hectares.
 - (E) 50 hectares.
49. São órgãos superiores da Fundação ITESP:
- (A) o Conselho Curador e o Conselho Fiscal.
 - (B) a Diretoria Executiva e o Conselho Curador.
 - (C) a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração.
 - (D) o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.
 - (E) o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal.
50. A Fundação ITESP é vinculada à Secretaria
- (A) do Meio Ambiente.
 - (B) de Constituição e Justiça.
 - (C) da Justiça e da Defesa da Cidadania.
 - (D) da Agricultura.
 - (E) da Reforma Agrária.